



São Tomé e Príncipe PROJETO DE FACILITAÇÃO DO COMERCIO



Nota de Imprensa

Seminário de Conclusão do Projeto

Guichet Único para o Comércio Externo

São Tomé e Príncipe

São Tomé e Príncipe (STP) concluiu a implementação de um Guichet Único para o Comércio Externo, que culminou na criação de um sistema informático *online* para o processamento aduaneiro dos trâmites e documentos tendentes ao desembaraço de mercadorias importadas ou exportadas. O Guichet Único para o Comércio Externo (GUCE) integra as instituições públicas ligadas ao processamento do comércio internacional, o que permite a centralização dos procedimentos, da emissão de licenças, processamento e centralização dos documentos dos pagamentos, e a realização das inspeções.

A cerimónia de encerramento e fecho do Projeto realizou-se na quinta-feira dia 2 de Julho passado pelas 09:00 horas na sala de reuniões da Direção Geral das Alfândegas, e nela participaram os responsáveis das instituições envolvidas no GUCE e os respetivos Pontos Focais.

Este empreendimento realizado no âmbito da facilitação do comércio contou com o financiamento do Governo são-tomenses, do ICF (Instituto para a Melhoria do Ambiente de Negócios em África), e do IFC/Banco Mundial (Sociedade Financeira Internacional). A implementação técnica esteve a cargo da CNUCED.

Foram 2 anos de atividades de preparativas e de implementação que no fim lograram os objetivos preconizados de redução de números de procedimentos e tempo de processamento dos documentos do comércio internacional. Reduziu-se o tempo de processamento do desembaraço aduaneiro para 2 ou mesmo 1 dia, nos casos em que os documentos se conformam às regras de valor, classificação e demais requisitos aduaneiros. O Projeto reduziu também 12 formulários principais na prática de importação e exportação, alguns deles eram preenchidos em duplicado e triplicado.

Esta iniciativa de reforma permitiu a integração dos sistemas de informação das Direções das Alfândegas e da Direção dos Impostos, e, mais ainda, ajudou o País a instituir a sala de trabalho conjunto para permitir que as instituições intervenientes no comércio externo pudessem trabalhar em conjunto para o processamento célere dos documentos, com recurso ao sistema de processamento informatizado da Direção Geral das Alfândegas.

O GUCE integra as instituições do Estado que lidam com o processamento do comércio internacional e algumas entidades privadas. As instituições integrantes do GUCE são o Ministério das Finanças (Alfândegas e os Impostos), o Ministério de Agricultura (Pecuária e

CIAT), o Ministério da Saúde (Departamento Farmacêutico), Ministério das Obras Públicas (Direção dos Transportes Terrestres) , a Polícia Fiscal Aduaneira, as Autoridades Portuárias e Aeroportuárias. As Direções dos Impostos, Comércio, Tesouro e o Instituto Nacional de Estatísticas estão habilitadas a acederem remotamente ao sistema informático do GUCE e extraírem dados do comércio externo e fiscais em tempo real e para efeitos estatísticos e de seguimento de volume importações de e exportação, e tributário. Estão também integrados os Despachantes Oficiais e as agências marítimas e aéreas.

A Diretora Geral das Alfândegas, Dra. Ilza Amado Vaz, em representação do Ministro das Finanças e Administração Pública, sublinhou a importância do GUCE, afirmando que “a implementação com sucesso deste Projeto permitiu a integração entre a Direção Geral das Alfândegas e as instituições intervenientes no comércio externo, fazendo desta Direção o líder nas reformas relacionadas com a melhoria do ambiente de negócios. O projeto cumpriu os objetivos preconizados, particularmente na melhoria dos procedimentos aduaneiros, simplificação e facilitação do comércio externo, com impacto positivo ao nível de arrecadação de receitas. É de se realçar a gestão eficiente deste Projeto e o rigor financeiro aplicado pela equipa de coordenação, o que encorajará os financiadores a prestarem ajuda adicional ao País. Com este Projeto, o ICF, logo na sua primeira intervenção, ajudou São Tomé e Príncipe na redução considerável de procedimentos do comércio externo e na integração de instituições que trabalham para a facilitação do comércio externo”

O representante do ICF, o Sr. Segesmundo Vieira, congratulou a equipa do projeto pela excelente implementação, e com sucesso, das atividades do projeto, e explicou que “o ICF decidiu ajudar São Tomé e Príncipe a implementar o Projeto com o objetivo de melhorar o clima de negócios no País. A redução de procedimentos e do excesso de papel necessários ao processamento das importações e exportações resulta na redução de tempo e custo aos operadores económicos no desalfandegamento de suas mercadorias. A redução do tempo e do custo da importação representa um estímulo à economia local e resultará na maior atração de investimentos ao País”.

Por sua vez, o Sr. Octávio Mendonça, representante da Câmara dos Despachantes, a entidade que representa os operadores económicos, elogiou o projeto e indicou que os resultados certamente terão um impacto na economia local. “Embora sejamos de natureza semi-privada, a Câmara dos Despachantes, enquanto intermediário dos operadores económicos perante as instituições que processam as importações e exportações, estará sempre disponível para dar o seu contributo de forma a solucionar qualquer problema que venha a surgir para que o sistema esteja sempre operacional”, pontuou o representante da Câmara dos Despachantes.

Durante a apresentação do projeto, o Coordenador Nacional do Projeto, o Sr. Daniel Neto Vaz, enfatizou que “a implementação do GUCE é simplesmente um passo rumo a realização da estratégia global do Governo de melhorar o clima de negócios no País”.



Participantes da reunião de encerramento do projeto Guichet Único para o Comércio Externo.

- FIM -

Nota aos produtores:

- ***O Investment Climate Facility for Africa (ICF) (Instituto para a Melhoria do Ambiente de Negócios em África)*** é uma organização de desenvolvimento pan-Africano cujo objetivo é a redução das barreiras comerciais em África. O ICF trabalha em parceria com Instituições privadas e Governos Africanos na criação de condições propícias ao investimento e o crescimento de grandes e pequenas empresas, no âmbito jurídico, regulador e administrativo.
- Além da facilitação do comércio, o ICF também presta assistência nas áreas de direitos de propriedades, contratos, licenças e registos comerciais, melhoria dos mercados financeiros, justiça comercial, infraestruturacão e impostos.
- O financiamento do ICF provém das contribuições dos parceiros de desenvolvimento e do sector privado. Para mais informações, queira visitar www.icfafrica.org

Contatos:

Segesmundo Vieira, Gestor de Projetos, Investment Climate Facility for Africa, Móvel: +238 950 97 39, Email: svieira@icfafrica.org

Eunice Urio, Gestora de Comunicação, Investment Climate Facility for Africa, Tel: 255 22 212 9211, Email: eurio@icfafrica.org